

ATA 9ª REUNIÃO GPT - ECOPONTE

Data: 22/05/2018

Horário: 09:30h

Local: Sede da Ecoponte, localizada na Rua Mario Neves, nº. 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Representante ANTT

1. Carlos Frederico Peixoto
2. Katia Camelo

Representantes Ecoponte

1. Gerson Silva – Coordenador de Sustentabilidade
2. Fabio Stocco – Gerência de Engenharia – GEN
3. Julio Amorim - GAU
4. Gustavo Oliveira – Contratos

Representantes órgãos públicos e associações:

1. Sergio Peres M. Vianna – Assessor da Presidência da FETRANSCARGA-RJ
2. Diogo Martins – Setrans
3. William Figueiredo - FIRJAN
4. Isaque Ouverney – Coord. Estudos Econômicos -FIRJAN
5. Fabio Tergolino – ADUT-RJ

Emissão: Erika Hees – Jurídico Ecoponte

ASSUNTOS ABORDADOS:

1. ABERTURA DA REUNIÃO

Abertura da reunião com o Sr. Gerson Silva ressaltando que se trata da nona reunião do GPT – Grupo Paritário de Trabalho da Ecoponte e conseqüentemente da Ponte Rio-Niterói, tendo em vista a publicação da Portaria nº. 130/2014 da ANTT.

2. GERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO - GAU

2.1 NFC

Sr Julio informou que foi implantado o novo meio de pagamento, como projeto piloto, neste caso apenas para motos no momento, com sistema por aproximação, através de pulseiras vinculadas ao banco Santander.

No momento apenas para motos. Em fase de adaptação.

Trata-se de uma metodologia em sistema semi-automático, a qual não exige senha, permitida para valores de até R\$ 50,00.

Esta implantação visa reduzir o tempo do motociclista e facilitar o trâmite de pagamento para os mesmos.

Que os Bancos Bradesco, Santander, Itaú, CEF, Banco Original, bandeiras Mastercard e Visa já estão autorizadas para aderirem a este meio de pagamento.

Foi apresentado um vídeo com simulação da funcionalidade e agilidade da pulseira.

Esta tecnologia já existe, mas para pagamento de pedágio é inédita!!

Que a metodologia iniciou em maio/18 e há divulgação nos painéis da Ponte.

2.2 CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Foram apresentadas as campanhas de educação no trânsito.

Indicados os principais pontos de altos índices de acidentes, quais sejam álcool, celular e velocidade. Estes estudos foram inclusive apontados na Linha Amarela.

O celular se equipara ao álcool no comprometimento da atenção do condutor.

A Lei Seca e Detran são grandes parceiros nesta educação e conscientização no trânsito.

Toda véspera de feriado há a intensificação da lei seca na praça do pedágio, antes e na volta dos usuários do feriado.

2.3 INÍCIO DE OPERAÇÃO DOS RADARES

Trata-se de uma obrigação contratual.

Após a negociação com os Correios, foi liberada pela PRF a possibilidade do início da operação dos mesmos para o dia 15/01/2018.

Foi iniciada grande campanha para o início da operação dos radares, informando que a partir do dia 15/01/2018 iria começar a multar.

Com larga divulgação nas redes sociais, jornais de grande circulação, rádios e nos painéis de informação da Ponte, além de twitter da Concessionária, a Ecoponte deu início a operação dos radares em 15/01/2018, com velocidade máxima de 80km/h.

Esta velocidade foi estudada levando em conta o tempo de frenagem de carros leves e principalmente dos veículos pesados.

São no total 32 radares.

Explicado pelo Sr Julio sobre os boatos da cobrança de multa por velocidade média acima de 80km/h. Informado que não há legislação específica.

2.4 ACIDENTES

Foram apresentados gráfico com as estatísticas dos acidentes no período de dezembro/2017, um mês antes da operação dos radares até abril/2018.

Desta forma, podemos observar a redução em 49% dos acidentes e em torno de 56% com relação ao número de vítimas.

Número de multas também está caindo.

Vítimas graves houve queda de 19% de dez/17 para abr/18, corroborando com funcionalidade e fundação educativa dos radares.

Houve, também, uma queda no número de atendimentos mecânicos após a operação dos radares, com menos 700 atendimentos desde o início da atividade.

3. GERÊNCIA DE ENGENHARIA - GEN

3.1. ALÇA DA LINHA VERMELHA E AV. PORTUÁRIA

Sr Fabio Stocco demonstrou através de slides os traçados originário e o traçado revisado da Alça de ligação da Linha vermelha e Portuária.

Aduziu que a extensão da LV será de 2,6km e da Portuária será de 3,1km.

Que serão gerados 1.500 empregos diretos, com investimento de R\$ 450MM. Em torno de 15 mil veículos deixarão de acessar a Av. Brasil, desafogando a região do Caju.

E serão menos 2.600 veículos de carga que deixarão de passar pela AV. Brasil para acessar o Porto do Rio.

Foi apresentado o cronograma de obras destas Alças, estams com atraso ao cumprimento da execução que seria em Maio/19, já que vamos começar a obra em junho/18. Equacionamos as questões com o Exército Brasileiro, que impediam o início da obra. Temos que fazer o máximo e tentar concluir a obra dentro do prazo para evitar a aplicação do Fator D.

Sr Diogo – Setrans, alegou que haverá um crescimento muito considerado na região do Caju sendo esta obra muito benéfica para a população.

Sr Sergio Viana - Fetranscarga aduziu que esta obra será um marco do investimento do Porto do Rio, pois as empresas investiram em torno de R\$ 1 Bi, visualizando o crescimento, e reduziu a movimentação em 40% devido à crise e aumento da violência no Rio. Esta obra será muito importante para a segurança dos veículos de carga que chegam e saem do Porto do Rio e seguranças do Porto em si. Há três anos que discutem com os secretários, ministros e governador do Rio com a tentativa de redução do roubo de carga pleiteando intervenções de segurança. O roubo de cargas no Rio superou a SP. A obra dará uma opção de custo logístico operacional para o Rio, pois atualmente está havendo remodelamento na logística por parte das empresas para outros Portos em outros Estados em virtude da violência no Estado.

Sr Isaque - Firjan informou que a economia do país começou a crescer, pois desde de ago/17 retomou a geração de empregos no país.

Foi passado o vídeo do projeto das Alças.

Sr Isaque questionou se houve aumento de fluxo de veículos de carga na Ponte após o aumento da violência e roubo de cargas no Arco Metropolitano. Convidou a acessar o canal do youtube da FIRJAN sobre empregabilidade.

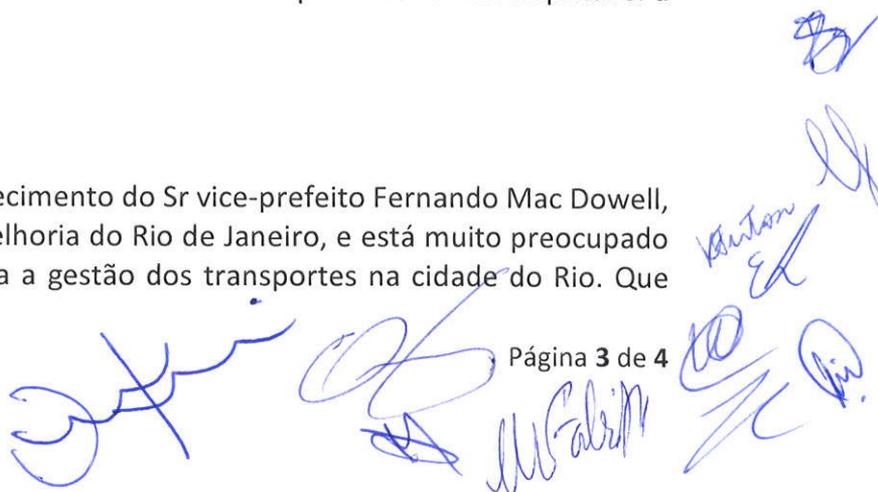
Sr Gustavo aduziu que há redução de veículos de carga nas rodovias que possuem balança em função dos veículos ilegais desviarem para as vias sem balança.

Sr Sergio complementou que muitas empresas saíram do Rio de Janeiro para outras cidades devido ao aumento da violência na cidade do Rio. Isso justifica também a redução dos veículos de carga no Rio.

Sr Fabio Stocco alegou que estamos de acordo com todo o Contrato de Concessão, apenas com este pequeno atraso para o início desta obra por motivo não imputável à ECOPONTE.

4. ALEGAÇÕES FINAIS

Sr Fabio Tergolino lamentou o falecimento do Sr vice-prefeito Fernando Mac Dowell, que era um grande entusiasta da melhoria do Rio de Janeiro, e está muito preocupado com a condução que será dada para a gestão dos transportes na cidade do Rio. Que



acredita muito na ECOPONTE e nos seus ideais como a preocupação com a população, mobilidade e meio ambiente.

Parabenizou a empresa pelo trabalho e pelos indicadores muito relevantes.

Sr Fabio Stocco solicitou a colaboração de todos para os projetos em andamento e para o que couber.

Sr Isaque convidou para participar do Conselho de Infraestrutura da FIRJAN indicando um representante pela empresa.

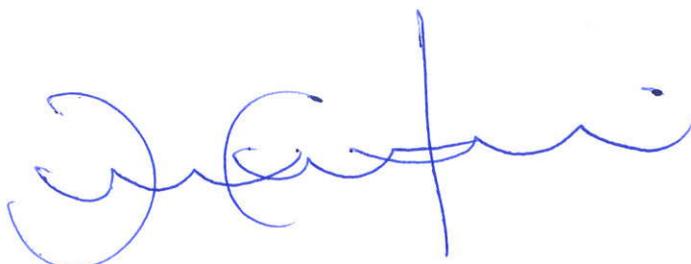
5. AGENDAMENTO PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

Restou agendada para o dia **06 de novembro de 2018 (terça-feira)**, às **09:30h**, a próxima reunião do GPT da Ecoponte.

Após a exposição dos pontos apresentados acima, a reunião foi encerrada, sendo emitidas 2 vias da presente ata, que foram assinadas por todos os presentes, sendo encaminhada aos demais participantes que não compareceram por e-mail.

Sem mais, encerramos a presente reunião.

Kátia V. Carmo S. Furtose



Isaque



Enite Reis

